



Prostituição infantil em Brasília: relatório de CPI ficou pronto em setembro e traça mapa da exploração

# Prostituição infantil cresce em Brasília

*Garotas a partir dos 9 anos são exploradas sexualmente próximo da Esplanada dos Ministérios*

Antes de cair na prostituição, Vanessa, de 16 anos, trabalhou como doméstica. Largou o serviço quando conheceu Edna, uma prostituta de 38 anos que a seduziu com a idéia de ganhar numa noite o salário de um mês. Na mesma noite, Edna promoveu a estréia de Vanessa e da própria filha, de 14 anos. "Fiquei toda envergonhada quando parou o primeiro cara", conta Vanessa.

A prostituição de crianças e adolescentes em Brasília foi assunto de CPI na Câmara Legislativa do DF. O relatório final da comissão ficou pronto em setembro e traça um mapa da exploração sexual de menores na capital brasileira. "A prostituição não está longe da Esplanada dos Ministérios", diz o relator da CPI, deputado Antônio José.

A comissão apurou que as crianças entre 9 e 13 anos que caem na prostituição em geral mendigam nas ruas e são levadas a fazer programas por seus companheiros.

"Elas são vigiadas e seus ganhos, tomados", conta José. Já as adolescentes, de 14 a 17 anos, disputam clientes com travestis e mulheres mais velhas. Na quinta-feira retratada, Cláudia, de 16 anos, e Cristina, de 17, faziam ponto às 15 horas, com prostitutas mais velhas. "Minha família sabe", disse Cláudia. "O importante é que eu ganho dinheiro."

**Combate** — O governo de Brasília já tem programas de combate à exploração infantil. Na opinião de José, eles têm ajudado, mas ainda não

erradicaram a prostituição de menores na capital. "Existe uma rede que envolve policiais, mensageiros, porteiros e gerentes de hotel", diz.

Segundo o Centro de Referência,

Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes (Cecria), no litoral, principalmente no Nordeste, predomina o turismo sexual. Nas áreas de garimpo, há a exploração e venda de menores.

"Ali começa muito cedo, antes dos 10 anos", diz Maria de Fátima Pinto Leal, secretária-executiva do Cecria. Nas regiões ribeirinhas, foi inventado o sexo náutico —

barcos de turismo param nos bordéis à beira do rio. Há ainda o abuso pelas pessoas da própria família. (R.K.)



PROSTITUIÇÃO  
INFANTIL

CIDADES  
RIBEIRINHAS  
TÊM "SEXO  
NÁUTICO"